

Sentido do Ofertório na Missa

É de louvar que **o pão e o vinho** sejam apresentados pelos fiéis. Recebidos pelo sacerdote em lugar conveniente, são depois levados para o altar. Embora, hoje em dia, os fiéis já não tragam do seu próprio pão e vinho, como se fazia noutros tempos, no entanto o rito desta apresentação conserva ainda valor e significado espiritual.

Trazer o Pão e o vinho ao altar é **um símbolo da nossa vida humana e da nossa história de cada dia, em que cada um se oferece a Deus e ao próximo**. Sem nada tirar à verdadeira oferenda, que é a de Cristo ao Pai por nós, este gesto da apresentação dos dons associa-nos à sua dádiva. E manifesta ao Senhor toda a nossa gratidão!



No Pão e o vinho, humildes elementos do nosso mundo e da nossa cultura, oferecemos simbolicamente algo de nós mesmos. **O fruto da Eucaristia é que nós mesmos nos convertamos em oferenda permanente e em hóstia viva**. É todo um povo sacerdotal que oferece e se oferece. A oração que o sacerdote diz secretamente inclinado diante do altar, antes do *«orai irmãos, para que o meu e vosso sacrifício»* exprime bem esta atitude de **solidariedade com a oferenda de Cristo**. Se a Eucaristia é unir-se a Cristo, na sua oferenda pascal, estes dois humildes elementos do nosso mundo e a nossa cultura, **o pão e o vinho, já começam a ser o símbolo da oferenda da nossa vida**, principalmente se, além disso, vêm acompanhados de uma ajuda eficaz à vida da Igreja e aos mais necessitados

O acto de apresentar, juntamente com o pão e o vinho, **também ofertas em dinheiro**, recorda que a Eucaristia é empenho na *partilha* e na **comunhão com o próximo**. Ela **supõe e exige a reconciliação**. *«Se fores apresentar uma oferta sobre o altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, vai primeiro reconciliar-te»* (Mt.5,23). **O espírito de comunhão não é ingénuo, alarga o coração**. Qual o tamanho do nosso?

NOVEMBRO...

toma nota 

11	20:30	1.º Jantar de angariação de fundos para o telhado da igreja de Santa Marinha - inscrições na sacristia (até 80 pessoas) = 10 € = Já está cheio... O próximo será dia 9 de dezembro - inscrições abertas	PIANO
12	17:00	1.º Encontro da Exortação Apostólica	Cripta Candal
18	15:00	Festa do Acolhimento - 1.º ano de Catequese	Candal
	20:30	Magusto Paroquial	Colégio
19	Missas	"Dia Mundial dos pobres" - recolha SÓ de produtos de higiene para homens, mulheres e crianças que estão na prisão: pasta dos dentes, escovas, pensos higiénicos, shampoo, sabonetes, creme de barbear, lâminas de barbear, fraldas, toalhas, ...	Entregar nas prisões

FUNDO PAROQUIAL - DIREITOS PAROQUIAIS

O Catecismo da Igreja Católica (n.ºs 2041-2043), inseridos no artigo 3 - "**A Igreja, Mãe e Educadora**", apresenta os 5 "**preceitos da Igreja**", que diz no n.º 2043:

"O quinto preceito (*"prover as necessidades da Igreja, segundo os legítimos usos e costumes e as determinações"*) **aponta ainda aos fiéis a obrigação de prover, às necessidades materiais da Igreja consoante as possibilidades de cada um"**.

Durante os meses de novembro e dezembro iremos pedir a vossa ajuda para o FUNDO PAROQUIAL - DIREITOS PAROQUIAIS. Este dinheiro destina-se a prover as obrigações da Paróquia para com os seus colaboradores, água, luz, eletricidade, pão e vinho... bem como com as atividades pastorais e sociais: apoio monetário na formação da liturgia, catequese, formação, ajuda aos mais necessitados, entre outras ações.

A propósito deste pedido, um dia uma senhora de idade disse-me: "*sabe Sr. Padre a minha reforma é de pouco mais de 200,00 €, mas logo que vem tiro 5,00 € por mês e deito no ofertório. Por isso, não posso levar o envelope, nem preciso do recibo*". Fiquei estarecido! E aliviado. Fiz contas e percebi que esta senhora contribuía com 60,00 € por ano, com uma reforma tão pequena. E nós o que fazemos.

Vamos a contas gerais de janeiro a outubro de 2017:

- a paróquia do Candal teve despesas de 72.578,84 € e receitas de 46.815,35 € (déficit de - 25.763,49 €)
- A paróquia de Santa Marinha teve despesas de 19.809,08 € e receitas de 20.577,76 € (saldo de - 768,68 €), sem os valores das obras realizadas.

sendo que há valores que terão que ser entregues na Diocese até 15 de janeiro de 2018.

Nessa altura serão apresentadas as contas paroquiais.